Trabalhos Científicos

Título: Aumento Do Nível Pressórico Em Crianças E Adolescentes: Aspectos Gerais

Autores: KIANNE LEAL OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS, PORTO VELHO - RO); LETÍCIA LOPES CORDEIRO SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS, PORTO VELHO - RO); INGRIS MARIANA CARVALHO DA MATTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS, PORTO VELHO - RO); ÉRIKA ALVES DUTRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS, PORTO VELHO - RO); IAYMA SILVA ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS, PORTO VELHO - RO); NAUARA NAISSA DUARTE SILVA (HOSPITAL DE GUARNIÇÃO, PORTO VELHO-RO.); JÚLIA MARIA FERNANDES FREITAS MAIA (HOSPITAL DE GUARNIÇÃO, PORTO VELHO-RO.)

Resumo: INTRODUÇÃO: Pressão arterial (PA) normal em crianças é quando a pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD) são inferiores ao percentil 90 para idade, sexo e altura. Cerca de 5% das crianças e adolescentes têm hipertensão arterial. Uma PA elevada na infância está relacionada ao desenvolvimento futuro de hipertensão, síndrome metabólica, aterosclerose, e doença cardiovascular. OBJETIVOS: Realizar uma revisão de literatura acerca da hipertensão em crianças e adolescentes, estimulando seu diagnóstico precoce. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada através de buscas no banco de dados PubMed e biblioteca virtual SciELO. RESULTADOS: Nas crianças, a hipertensão é mais comumente assintomática, podendo estar associada a mudanças sutis no comportamento ou no desempenho escolar. A doença pode ser classificada de acordo com os níveis pressóricos. Pré-hipertensão: PAS e/ou PAD percentil ?90 e percentil <95, ou em adolescentes, se PA >120X80 mmHg, mesmo abaixo do percentil 90. Hipertensão: PAS e/ou PAD percentil ?95 medido em três ou mais ocasiões. Hipertensão estágio 1: PAS e/ou PAD entre o percentil 95 e 5 mmHg acima do percentil 99 ou, em adolescentes se a PA exceder 140X90 mmHg, mesmo que esteja < percentil 95. Hipertensão estágio 2: PAS e/ou PAD percentil ?99 mais 5 mmHg. O estágio 2 se refere às crianças que necessitam de tratamento farmacológico imediato, enquanto que o estágio 1 permite que haja mais tempo para avaliação e tratamento inicial com tratamento não medicamentoso, a menos que o paciente seja sintomático ou apresente lesões de órgãos-alvo. CONCLUSÃO: O Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue recomenda a medida da PA a partir dos 3 anos de idade. Dadas as consequências a longo prazo de PA elevada na infância, seu reconhecimento imediato, avaliação e tratamento é de extrema importância.